

VIDEO

PROJ.

AUDIO

1/2/74

TÉC-SOM

FACTORAMA (roteiro)

- 1) - Abertura ao vivo
- 2) - Andar - 15 pés (positivo)
- 3) - Incendio violento - 30 pés (só fogo)
- 4) - histórico do incendio - 150 pés (só em torno do predio, só local do incendio, salvamentos, nego pulando, escadas magirus, helicópteros, pintura chão, ~~lista~~ cadáveres, saída de feridos, etc.)
- 5) - COMERCIAL  
~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~
- 6) - HC, IML - 50 pés
- 7) - serviço de socorro - 30 pés - leite e macas, e câmara
- 8) - esquema de segurança - 20 pés
- 9) - aglomeração e trânsito - 20 pés
- 10) - causas e vistoria - ao vivo  
COMERCIAL
- 11) - listas de salvos e mortos - ao vivo
- 12) - previsão do tempo
- 13) - últimas notícias do incendio - ao vivo

FC 1974 0201 1

VIDEO

PROJ.

AUDIO

-1-

TÉC-SOM

FAUSTO

FAUSTO

Mais uma vez o pânico tomou conta de milhares de pessoas; mais uma vez uma cidade inteira se volta para um quadro incrível de dor e tragédia; mais uma vez paira sobre as nossas cabeças um cheiro de fogo e de morte, que seca a garganta e faz engolir uma pergunta áspera e sem respostas

~~XXXXX~~ Per que, meu Deus, por que ?

FILME POSITIVO

LIZA

Essa mesma pergunta já foi colada há dois anos, quase que exatamente. Há dois anos, em vinte e quatro de fevereiro, a cidade sofreu cenas tragicamente idênticas, um quadro semelhante de pavor, <sup>angústia e</sup> ~~XXXXXX~~ morte. Enquanto chamas violentas devoravam o edifício Andraus, cenas de medo e coragem, de alegria e de dor, de vida e de morte, mesclavam-se rapidamente.

FAUSTO

FAUSTO

A dura lição, por maior que ela possa ter sido para qualquer um de nós, não foi e bastante. Ninguém é humanamente capaz de se acostumar ao impacto de uma tragédia.

FILME NEGATIVO

FAUSTO

Hoje foi o Edifício "Joelma", um complexo arquitetônico com entradas pela Nove de Julho, praça das Bandeiras e rua Santo Antonio. Em pouco mais de duas horas, quatorze dos vinte e um andares do edifício estavam definitivamente destruídos pelas chamas. A extrema violência do fogo aterrorizou mais de mil pessoas que passaram desesperadamente a lutar pela vida. Como no edifício Andraus, todos procuraram escadas externas e não havia escadas externas. Como no Andraus, todos procuraram então descer pelos elevadores e os elevadores já estavam desligados. Como no Andraus, começou então aquela corrida desesperada para alcançar o topo do edifício e esperar pelos helicópteros. Como no Andraus, muitos não esperaram...

FC 1974 0201 2

VIDEO	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
-------	-------	-------	---------

LIZA

FILME NEGATIVO

LIZA

A construção do edifício "Joelma" foi feita por etapas e embora o bloco de garagens que vai até o sexto andar fosse de construção mais antiga, os blocos de escritórios só receberam o habite-se há pouco mais de um ano. É de se perguntar então: Por que o edifício Joelma, com 21 andares, não tinha escadarias externas? De nada então serviu a lição de Andreus, que até hoje não teve qualquer decisão judicial?

FAUSTO

Precisamente às nove horas e dez minutos foi visto um rolo de fumaça negra saindo do oitavo andar do prédio. Quando o alarme se espalhou, havia mais de mil pessoas espalhadas pelos quatorze andares de escritórios, distribuídos entre os dois blocos do edifício. Até o sexto andar, centenas de carros ocupavam o bloco de garagens e, por uma sorte inacreditável, o fogo começou bem acima dos automóveis. Não fosse isso, as centenas de veículos seriam atingidas pelas chamas, provocando uma sequência de explosões que, fatalmente, desencadearia um sinistro capaz de consumir todo o quarteirão, atingindo até mesmo pessoas e carros nas ruas.

LIZA

Logo depois de surgirem as primeiras chamas, em todas as janelas do prédio grupos de pessoas se comprimiam, em completo desespero. Imediatamente começaram a chegar ~~uma~~ viaturas policiais e os primeiros carros de bombeiros. Mas as chamas ~~se propagavam com uma~~ ~~rápida~~ fantástica, sem dar qualquer chance de socorros imediatos. Quando os bombeiros conseguiram, com muita audácia e bravura, colocar as redes de proteção, várias pessoas já haviam saltado para a morte. A rápida escalada das chamas levava as vítimas ~~para~~ ~~para~~ para os andares mais altos, distanciando-as cada vez mais das escadas Magirus, que só alcançavam até o décimo-sétimo andar. Cada vez mais o caminho da vida

FC 1974 0201 3

VIDEO	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
-------	-------	-------	---------

3

FILME (cont.)

Filme  
Negat

Liza (cont)

parecia distante, ~~inabarcável~~ inatingível.....

FAUSTO

Um jovem desceu por um cobertor estendido no décimo nono andar, ha quase cinco metros de distancia da escada. Escorregando pelo cobertor, ele teria que se agarrar à escada, quando chegasse perto. No momento preciso, faltaram-lhe as forças e ele caiu no vazio. O mesmo cobertor logo depois era utilizado por uma moça. Quando ela vinha descendo, escorregando, parecendo que teria o mesmo fim do rapaz, foi agarrada no ar por um bombeiro pendurado na escada Magirus. A bravura desse bombeiro lhe deu forças de sustentar em pleno ar o corpo da moça desesperada, que se debatia.

LIZA

Talvez a lembrança do sinistro do edificio Andraus tenha feito com que a maioria das pessoas no prédio procurassem, instintivamente, alcançar o topo e esperar pelos helicopteros. Mas lá em cima o calor era terrível. Ninguém sabia como se proteger e não havia ~~uma~~ maneira alguma de explicar. O calor e as chamas, a falta de proteção daqueles que tiraram as roupas, aumentou ainda mais o número de vítimas. Nas calçadas da Nove de Julho, os bombeiros escreveram, com letras bem grandes, a palavra CALMA. Mas dali, do topo do prédio, ninguém enxergava nada. Centenas de pessoas se comprimiam, muitas a beira do abismo.

FAUSTO

Per volta das dez horas e trinta minutos, o pandemônio atingia o seu climax. Helicopteros sobrevoavam o topo do prédio e se aproximavam sempre, fazendo sucessivas viagens, salvando centenas de pessoas. Nas ruas, ambulancias e viaturas policiaes se entrecruzavam em todos os sentidos, parecendo que o caos

FC 1974 0201 4



VIDEO

PROJ.

AUDIO

TÉC-SOM

CÂMARA FAUSTO

FILME NEGATIVO

**FAUSTO**

Praticamente todos os hospitais e todos os prontos-socorros da Capital...

...receberem os feridos do Edifício "Joelma" para atendimento médico. Só no pronto-socorro do Hospital das Clínicas, onde trabalha em plantão permanentemente uma equipe de trinta médicos e quarenta enfermeiras, foram pensadas mais de cento e cinquenta pessoas, até o horário de fechamento desta edição de Factors. O serviço de triagem encaminhava para os setores especializados do HC os casos mais graves, enquanto que os casos de intoxicação leve eram dispensados após a medicação requerida. Foi também grande a movimentação no banco-de-sangue. Filas enormes de doadores se formaram à porta do hospital, respondendo aos apelos transmitidos pelas autoridades por meio das emissoras de rádio e televisão. O comparecimento foi tão grande que, em certo momento, a diretoria precisou fazer pelo em sentido contrário, isto é, que outros doadores deixassem para dar sua contribuição amanhã ou depois, já que o sangue obtido até então era suficiente para atender os feridos. No Hospital Municipal, de Rua Apolinário, foram atendidas cerca de trinta vítimas. Entre elas, o bombeiro Vitor Gregório Costa que foi submetido a pequena cirurgia e, em seguida, liberado. Um total de 17 policiais ficaram feridos ou intoxicados.

FC 1974 0201 6



VIDEO	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
-------	-------	-------	---------

CÂMARA: FAUSTO

FILME NEGATIVO

FAUSTO

O Corpo de Bombeiros empregou 40 viaturas e cerca de duzentos e...

...cinquenta homens para o serviço de combate às chamas do edifício "Joelma". Com três escadas Magirus, foi possível retirar muita gente. Segundo estimativas de alguns bombeiros, até as 14 horas, mais ou menos, já haviam sido gastos mais de um milhão de litros d'água. Para que os bombeiros pudessem trabalhar, eles tiveram a colaboração de mil e quinhentos outros homens da Polícia Militar, além de guarnições de helicópteros de Forças Aéreas e do Exército, além de empresas particulares.

FC 1974 0201 8



VIDEO	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
-------	-------	-------	---------

CÂMERA: LIZA

FILME NEGATIVO

LIZA

O trânsito do centro da cidade, normalmente congestionado, tornou-se caótico, em consequência do incêndio.

Quem estava no centro da cidade não pode sair e quem vinha em direção à cidade não pode entrar. As avenidas nove de julho, 23 de maio, são joão e tiradentes se transformaram num mar de veículos parados. O mesmo aconteceu com todas as ruas de acesso ou de saída do centro. O vai-e-vem das ambulâncias foi difícil e só se tornou possível quando os policiais do DSV conseguiram desviar o trânsito para outras zonas da cidade. As dezenas de linhas-de-ônibus da zona sul, que fazem ponte na Praça das Bandeiras, só estão chegando até o túnel 9 de julho.

FC 1974 0201 9



VIDEO

PROJ.

AUDIO

TÉC-SOM

CÂMERA: FAUSTO

FAUSTO

"Os prédios de São Paulo deveriam ser construídos com menos beleza e mais segurança!"

Essa declaração foi feita pelo Coronel da Polícia Militar Jones Fleres Júnior, comandante do Corpo de Bombeiros. Há dois anos, o Coronel Jones comandou o trabalho de combate às chamas e de salvamento no Edifício Andrews. Hoje, ele cumpriu idêntica missão, mas num incêndio muito mais destruidor em termos de vidas humanas, o Edifício Joelma.

- Na opinião do Comandante do Corpo de Bombeiros, os quarenta principais prédios de Capital paulista não têm qualquer condição de segurança.

~~XXXXXX~~ (t) Por que pagou fogo o Edifício Joelma? Peritos de Polícia Técnica já iniciaram as investigações e deverão dar seu parecer nos próximos dias. Mas a hipótese mais viável é que a causa do incêndio tenha sido um curto-circuito num condicionador de ar.

(t) Investigações também já estão sendo feitas por uma equipe de engenheiros. A eles caberá dizer se o prédio está totalmente perdido, ou se ainda poderá ser reformado, como aconteceu com o Andrews.

(t) Dentro de instantes, os mortos já identificados.

===== COMERCIAL ===== COMERCIAL ===== COMERCIAL ===== COMERCIAL ===== COMERCIAL =====

FC 1974 0201 11



VIDEO	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
<p>MAPA TEMPO.....</p>		<p><u>FAUSTO</u></p> <p>(t) O tempo amanhã em São Paulo começa bom, com nebulosidade, mas passa a <del>instável</del> instável durante a tarde, quando poderá chover.</p> <p>A temperatura vai permanecer estável. A de hoje oscilou entre a mínima de 18 e a máxima de 25 graus.</p> <p>(t) Por noite.</p>	

FC 1974 0201

13

VIDEO

PROJ.

INCÊNDIO

AUDIO

2/2/74

TÉC-SOM

filme negativo

LOCUTOR-

O quadro trágico que o paulistano viu logo cedo, na praça das Bandeiras, foi ainda pior que o do edifício Andrauss. O complexo de edifícios que se forma na esquina da avenida Nove de Julho, praça das Bandeiras e rua Santo Antonio, com o número oficial de 225, abriga inúmeros escritórios e conjuntos comerciais. Até o sexto andar é ampla garagem automática. Tem uma galeria que faz a ligação térrea entre a Nove de Julho e Santo Antonio. A partir do sexto andar, sobe o imenso arranha-céu, de mais de vinte andares. O fogo começou no sétimo andar, logo acima da garagem automática. Eram nove horas da manhã e os escritórios já estavam movimentados com funcionários e funcionárias trabalhando normalmente. Como o fogo começou, ninguém ainda sabe. Como se propagou, também é questão duvidosa. Normalmente as labaredas acham facilidade de expansão num arranha-céu. Esse - o edifício Joella - é novo, pois sua construção ainda não tem dez anos. Devia estar dotado de todos os requisitos para prevenir e conter incêndios. Mas hoje cedo provou que não tinha nada disso. O prédio ardeu. Ficaram as paredes enegrecidas. Nos cantos do edifício, lá pelo décimo oitavo andar, grupos de pessoas se comprimiam, em desespero. O povo - imensa multidão angustiada - estava pregava olhos no alto do prédio. Um sargento, dos bombeiros, chorava, porque a escada Magirus tem apenas 45 metros de altura, não indo além do oitavo andar. O jato d'água não passava do décimo pavimento. A impotência dos recursos amargurava a todos. Súbito, um primeiro corpo despencou do alto, nos lados da praça da Bandeira. Um clamor tenebroso ecoou por todo o vale do Anhangabau. Prenunciou-se o estado de pânico coletivo. Rapidamente os policiais foram puxando cordões de isolamento e

FC 1974 0201

14

2

VIDEO

PROJ.

dalisio-II

AUDIO

TÉC-SOM

segue filme.....

afastando a massa. Carros de bombeiros surgiam a toda velocidade. Ambulâncias - sirenes abertas - cortavam por cima dos canteiros da Nove de Julho. Suando, também angustiado, o coronel Cabete, comandante da Polícia Militar, falava pessoalmente, pelo alto-falante, pedindo calma. No asfalto, ~~marxist~~ escrevia-se com tinta e cal a palavra CALMA, para ser lida pelos que estavam lá em cima. Os helicópteros giravam em torno do prédio, testando o calor para fazer uma descida sobre o teto. Por volta das dez e meia foi possível a primeira descida e começou o resgate dos que estavam na ~~marquinox~~ plataforma do alto do edifício. Notícias concretas sobre vítimas ninguém possuía até as onze horas, quando os hospitais e pronto-socorros, já atendendo os feridos a todo instante, começaram a divulgar as primeiras relações de mortos, feridos e internados. A meio-dia, a polícia informava que 40 pessoas tinham sido retiradas do prédio. Contingentes de leite, máscaras, água mineral, frascos de sangue, começaram a chegar em muitos volumes no local. ~~em~~ Hospital das Clínicas e Hospital Municipal são os que mais atenderam intoxicados, queimados e feridos, até este momento. Também até este instante, o número oficial de mortos é de onze, mas admite-se que seja bem maior. Onde a "bandeja" obrigatória que os prédios altos são obrigados a ter em S. Paulo? Porque o edifício Joelas não tinha escadas externas de emergência? Agora surgem as mesmas perguntas de dois anos atrás, na tragédia do Andraus. A catástrofe de hoje, no Joelas, talvez tenha sido pior. Documentada por toda a imprensa, inclusive inúmeros reporteres e cinegrafistas internacionais, é o retrato vivo de uma situação calamitosa. O documento emerge de uma sexta-feira triste na capital paulista, Primeiro de fevereiro de 1974: pessoas em desespero ainda apregavam-se nos vitrais dos últimos andares, quando tomamos as cenas mais recentes..

FC 1974 0201

15

VIDEO

PROJ.

AUDIO

TÉC-SOM

**E atenção:**

As últimas notícias, ainda não confirmadas oficialmente, dizem que se elevou para vinte e cinco o número de mortos.

Apesar das chamas já estarem praticamente dominadas, segundo informações do corpo de bombeiros, admite-se a possibilidade de que haja ainda várias pessoas desmaiadas ou mortas no interior do edifício.

Depois das últimas trinta pessoas retiradas por ~~helicópteros~~ do alto do prédio, ~~os~~ os helicópteros agora transportam os feridos para os hospitais das Clínicas e Municipal, e outros prontos socorro e equipes de socorros formadas às pressas para salvar as ~~vítimas~~ vítimas intoxicadas ou queimadas.

Os médicos continuam pedindo às farmácias e indústrias que continuem mandando os medicamentos Enirol, Dienpax, Dolantina e Morfina para o edifício da Câmara Municipal.

Os médicos também fazem um apêlo para que os doadores de sangue compareçam ao Hospital das Clínicas e para os caminhões que estão fazendo coleta de sangue na avenida nove de julho, próximo ao edifício

Joelma:

**E atenção: ~~XXXX~~**

Mais de quarenta pessoas já deram entrada no Hospital das Clínicas onde as ambulâncias não param de chegar transportando novas vítimas:

São as seguintes:

José Mendes da Silva, um desconhecido de <sup>cerca de</sup> 27 anos, Carlos Eduardo Maia, Geni Dias, Orlando Barbosa Pereira, Aurelino Serapião da Silva, Elza Pe-

FC 1974 0201 16



VIDEO

PROJ.

extra-incêndio local... <sup>AUDIO</sup> delistio 1/2

TÉC-SOM

filme negativo

LOCUTOR.

Ainda é grande o ajuntamento de pessoas no local do incêndio de edifício. As chamas foram contidas por volta das onze horas, mas a fumaça impedia aproximação tanto dos bombeiros, quanto dos helicópteros. Também a temperatura interna do prédio era insuportável. Até as 13 horas, pessoas achavam-se reunidas no alto do prédio, enquanto os helicópteros mantinham ponte aérea, em ligação com o heliporto da Câmara Municipal. Carros-pipa sustentam os bombeiros, que procedem o esfriamento da estrutura. O Joelma praticamente está destruído em seus 22 andares. O bloco que dá frente para a rua Santo Antonio foi consumido pelas chamas. Há perigo de desprendimento das laterais do edifício, motivo pelo qual a polícia interditou toda a área e mantém muito rigor, impedindo aproximação de populares. Atenções: os bombeiros solicitam cobertores, máscaras de oxigênio, OXIGÊNIO e pedras contra queimaduras. O atendimento de emergência está sendo feito no próprio local, onde filas de mesas estão dispostas na praça da Bandeira. A rede elétrica da região foi desligada e tudo indica que o trânsito ficará impedido, aí, até o fim da tarde. Ainda há muitas pessoas no interior do prédio sinistrado. (dá uma parada)...../—Não houve falta d'água, mas os bombeiros se usaram da precariedade de equipamento, principalmente as escadas Magirus, que não vão além de 50 metros de altura. Os bombeiros, por volta das 11 horas, lograram penetrar no interior do prédio, por uma janela de quinto andar, no lado da rua Santo Antonio, Fiquem no 4. Continuamos no local da tragédia e em contato com os hospitais que recebem as vítimas.

FC 1974 0201 17



V I D E O	PROJ.	A U D I O	TÉC-SOM
		<p>Elsa, de crédito - Rosa, secretária do setor de Engenharia, Jandira do departamento pessoal e Celia Generoso Carneiro</p> <p>O Corpo de Bombeiros <del>em</del> comunicam que os helicópteros estão retirando <del>em</del> 10 pessoas por vez e que o perigo maior já passou.</p> <p><u>E ATENÇÃO</u></p> <p>Os hospitais estão apelando a população para que doe sangue. As pessoas podem se dirigir ao Hospital das Clínicas,<sup>e</sup> ao Hospital Municipal.</p>	

VIDEO

PROJ.

Extra-incêndio-hospitalar...deslize

TÉC.SOM

filme negativo

LOCUTOR-

Até as 13 horas, trinta e cinco corpos deram entrada no Instituto Médico Legal, vítimas do incêndio do edifício Joelma, na avenida Nova de Julho. Doutor Arnaldo Siqueira, diretor do Instituto Médico Legal comanda pessoalmente o atendimento. Três mortos identificados: João Nunes Borges, Sidney Morelli e Rodolfo Deslin. Um dos bombeiros, em ação no local do incêndio foi atingido por um condicionador de ar que se despreendeu. No Hospital das Clínicas o atendimento é incessante, com mobilização total de seu corpo de funcionários. Lá está o ministro Mário Nechedo Campos, também participando dos trabalhos de atendimento. Um dos últimos informes extra-oficiais dá conta que uns 40 mortos ainda estão no interior do edifício Joelma. A informação tem a chancela do comandante da Quarta Companhia de Salvamento. O corpo médico e enfermeiras já atende com segurança todos os atingidos, mas há necessidade de plasma sanguíneo. Pede-se que sejam feitas doações em postos de hospitais que estão recebendo os feridos. A polícia pede que os motoristas não evitem a área central da cidade, principalmente a região de Nova de Julho e arredores. Utilizando o heliporte da Câmara Municipal, ali perto do edifício Joelma, os helicópteros mantêm ponte-aérea com os Hospitais das Clínicas e Municipal, resgatando os que ainda se encontram no sítio do prédio sinistrado. Os hospitais já estão divulgando as listas de atendidos, mas os nomes dos mortos ainda não são conhecidos, além de não ser os de João Nunes Borges, Sidney Morelli e Rodolfo Deslin, (corre filme um pouco)....

Continuamos no quadro. Nossa equipe de reportagem mantém-se mobilizada na cobertura dessa catástrofe que se abateu sobre S.Paulo, nesta manhã de hoje.....

FC 1974 0201 20 X